

Paola Piuco¹; Giseli Heim¹; Ana Paula G. Mellagi¹; Thomas Bierhals¹; Mari L. Bernardi²; Ivo Wentz¹; Fernando P. Bortolozzo¹

¹Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS; ²Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Porto Alegre, RS. e-mail: paolapiuco@gmail.com

INTRODUÇÃO

A uniformização da leitegada deve ser realizada, preferencialmente, entre 6-24h pós-parto, período em que ainda não houve a definição da ordem de tetos de toda a leitegada e para que os leitões absorvam o máximo de colostro da mãe biológica, pois são as imunoglobulinas que irão conferir a proteção inicial. É comum os leitões adotados passarem as primeiras duas horas após a uniformização vocalizando e errantes, perdendo algumas mamadas, o que pode prejudicar a ingestão de colostro.

O objetivo do trabalho foi avaliar se a absorção de IgG, principal Ig do colostro, é maior em leitões filhos biológicos (LB) do que em adotados (LA), quando a uniformização é feita antes dos leitões efetuarem a primeira mamada.

MATERIAL E MÉTODOS

9 FÊMEAS
OP5

imunização

4mg BSA + Adjuvante → 70 dias

2mg BSA + Adjuvante → 100 dias

Acompanhamento dos partos: leitões identificados e separados da fêmea até uniformização por barreira física



Uniformização

± 5 h pós-parto

5 LA - 1571 ± 203g

5 LB - 1487 ± 232g



Avaliação:

20 primeiras mamadas



Quantas mamadas perdidas???



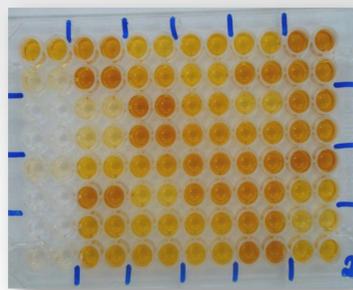
Coleta de sangue:

Leitões – nascimento e 24h
Fêmea – após o parto

Coleta de colostro:

Peitorais, abdominais e inguinais
Após o parto e 24h

ELISA indireto para BSA: soro e colostro
Quantificação de IgG



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A densidade ótica (DO) de IgG anti-BSA (DOIgG-BSA) dos leitões, nas 24h de vida, foi altamente correlacionada com a das fêmeas ($r=0,81$; $P<0,05$), pois, quando o leitão ingere uma boa quantidade de colostro terá uma imunidade sérica comparável à da mãe.

Não foi observado diferença na DOIgG-BSA entre LB e LA (Fig.1), provavelmente porque o número de mamadas perdidas nas primeiras 24h foi semelhante ($P>0,05$) entre os grupos (2,2 vs 3,3). O curto período entre o nascimento e a uniformização deve ter contribuído para que os LA não estranhassem tanto o novo ambiente e sua mãe adotiva. Além disso, pelo fato dos LA e LB terem peso ao nascimento semelhante, houve redução da disputa pelos tetos, visto que eles se distribuíram de maneira homogênea entre os pares de tetos.

Não houve diferença na DOIgG-BSA entre os pares de tetos no momento do parto e 24h após, mas observou-se uma redução ($P<0,05$) na DOIgG-BSA do parto até 24h após (Fig.1). Após o parto, a concentração de imunoglobulinas no colostro diminui a cada aleitamento, coincidindo com o período de sua absorção pelo intestino dos leitões neonatos que é máxima nas primeiras 24h de vida.

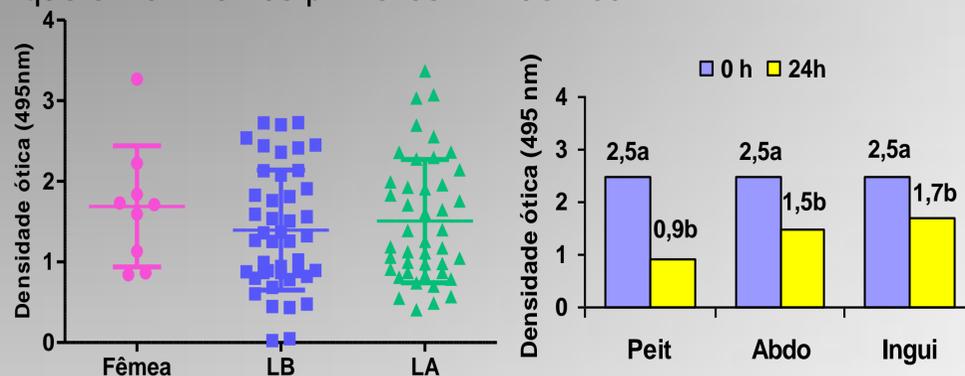


Fig.1. Densidade ótica de IgG no soro de fêmeas, após o parto, no soro de leitões biológicos (LB) e adotados (LA) 24h após o nascimento e no colostro de tetos peitorais, abdominais e inguinais, no parto e 24h após. a,b diferem ($P<0,05$).

CONCLUSÃO

Leitões filhos biológicos e adotados perderam o mesmo número de mamadas e absorveram a mesma quantidade de Igs via colostro quando a uniformização foi realizada até cinco horas após o parto, independentemente do par de tetos em que mamaram, uma vez que esses possuem a mesma concentração de Igs.